



A eficácia do mais forte

Nutriente biológico de última geração.

Devido à sua singular composição, única no mercado e ao ótimo equilíbrio entre os elementos que o integram:

- Potencia assimilação (e ativação) dos nutrientes.
- Fortalece o fruto até à colheita.
- Incrementa a resistência do fruto ao frio e danos por geadas.
- Aumenta o rendimento em azeite.

Aplicação foliar

- 200-300 mL/100 L de água (2-3 L/ha). Depois de geadas e em culturas afetadas, aumentar a dose para 400 mL/100 L de água (4 L/ha).

Aplicação no solo

- Aplicar preferencialmente com a instalação de rega localizada, dissolvido no distribuidor de adubos. Poderá também aplicar-se por injeção e, eventualmente, em rega generalizada, distribuindo devidamente para se obter uma camada uniforme em toda a superfície. Realizar um mínimo de 4 aplicações ao longo do ciclo da cultura, à razão de 3-4 L/ha de cada vez, totalizando uma média de 15-20 L/ha.



O líder contra a clorose férrica

A formulação é facilmente solúvel em água e não produz pó.

A penetração do produto até ao nível das raízes faz-se por ação da chuva ou por rega abundante sobre toda a superfície tratada. O reverdescimento da cultura manifesta-se normalmente ao fim de 1-2 semanas depois do produto ser posto à disposição das raízes.

Dose de aplicação ao solo:

Árvores de Fruto — Recém plantadas: 5-15 g/planta; Início de produção: 15-25 g/planta; Plena produção (tamanho médio): 30-50 g/planta; Muito desenvolvidas: 60-100 g/planta



Estimulante foliar de rápida absorção

Devido à sua composição equilibrada pode-se utilizar durante todo o ciclo vegetativo da oliveira

- Melhora a assimilação dos nutrientes presentes no solo
- Ajuda a diminuir os problemas de carências
- As aplicações de Zetaminol estimulam o vingamento e influenciam de forma positiva o rendimento em azeite.

Dose de aplicação:

Oliveira — **Dose:** 100 a 300 g/hL ou 1 a 3 kg/ha de olival; **Época:** Devem realizar-se 2 a 3 aplicações/ano, no início do desenvolvimento vegetativo (Março e Abril), coincidindo com o tratamento ao "olho de pavão" para aumentar o rendimento em azeite.



Favorece o aumento do fruto e o rendimento em azeite

Dose de aplicação:

Oliveira — **Concentração (g/100 L água):** 250 a 500; **Época:** Durante todo o ciclo, especialmente depois da floração até ao final do ciclo; **Observações:** Realizar 1 aplicação coincidindo com o tratamento da geração carpófaga da Traça e uma segunda coincidindo com o tratamento contra o olho-de-pavão.



© 2019 Syngenta. Todos os direitos reservados. ™ ou ® são marcas comerciais do Grupo Syngenta.



Syngenta C. P. Lda
Av. D. João II Torre Fernão Magalhães, N.º43 - 11º Piso
1990-084 Lisboa - Portugal
www.syngenta.pt

Utilize os produtos fitofarmacêuticos de forma segura. Leia sempre o rótulo e a informação relativa ao produto antes de o utilizar.



Confie a sua cultura à experiência da marca líder no Olival



Um herbicida carregado de tecnologia

Herbicida sistémico, não seletivo, de pós-emergência, indicado para o controlo das infestantes anuais e vivazes.



Formulação / Composição

Solução concentrada com 360 g/L de glifosato sob a forma de sal de amónio.

Grupo Químico: Aminoácido

Formulado a partir de um multisal de amónio, integrado numa formulação única mediante a tecnologia System 4 confere ao produto um modo de ação único, que se resume em 4 fases:

Contacto – Maior persistência na folha e ótima superfície de contacto, maximizando a absorção.

Neutralização de iões antagonistas – Reduz o efeito negativo de iões como o cálcio e o magnésio e proporciona máxima eficácia em águas duras ou sujas.

Entrada na planta – As infestantes absorvem mais rapidamente o produto.

Translocação – O seu potente efeito sistémico faz com que o produto se mova rapidamente para os ápices vegetativos e raízes.



Intervalo de Segurança

Cultura	Intervalo de segurança (dias)
Oliveira	28

Embalagens: 1, 5, 20, 200 e 640 litros.



Eficácia e segurança

Herbicida indicado para combater infestantes dicotiledóneas e gramíneas anuais.

Formulação / Composição

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 250 g/Kg ou 25% (p/p) de flazassulfurão.

Grupo Químico: Sulfonilureias

Embalagens: 200 g.

Intervalo de Segurança

Cultura	Intervalo de segurança (dias)
Oliveira	45

Finalidades / Condições de Utilização

Época de aplicação	Dose (g / ha)	Recomendações
Pré-emergência ou pós-emergência precoce	53 g/ha	Aplicar na linha de plantação, na dose de 160 g/ha, em pré-emergência ou pós-emergência precoce das infestantes, de outubro a março. Pulverização dirigida ao solo, ocupando 1/3 do terreno. Não ultrapassar a dose máxima de 53 g/ha de área total por ano. Nº máximo de aplicações: 1 por ano.

O Minsk® é um herbicida residual e sistémico de absorção foliar e radicular, pertencente ao grupo das sulfonilureias.

O Minsk® possui um modo de ação único:

- Rápida absorção foliar e radicular;
- Translocação às células meristemáticas: sistémico;
- Inibe a enzima Acetolactato Sintase (ALS);
- Impede a síntese dos aminoácidos essenciais necessários à divisão celular;
- Interrompe o crescimento, inviabilizando a planta;
- Controlo em pré-emergência e pós-emergência precoce: persistência de ação.



A qualidade que marca a diferença

Fungicida sistêmico, indicado para combater o olho de pavão.

Formulação / Composição

Concentrado para emulsão com 250 g/L ou 23,6% (p/p) de difenoconazol.

Modo de ação

O difenoconazol atua ao nível da parede celular dos fungos, inibindo a biosíntese da ergosterol. Sistema localizada típica dos triazóis.

A substância ativa é absorvida pelas folhas em 2 horas pelo que, passado este período de tempo, a sua atividade não é influenciada pela pluviosidade.

O comportamento do produto é afetado por temperaturas abaixo de 10°C.

Apresenta uma persistência de 5 dias, aos quais se deve acrescentar uma ação curativa até 5 dias. Também apresenta ação anti-esporulante.

Modo de preparação da calda

A calda deve ser preparada directamente no depósito do pulverizador, procedendo da seguinte forma: colocar água até 2/3 da sua capacidade; colocar o agitador em funcionamento; deitar a quantidade de produto necessária, após retirar o filtro da "boca" do pulverizador; completar com o volume de água pretendido, agitando sempre.

As concentrações indicadas, têm como base aplicações em alto volume (500-1000 L/ha).

Aplicar em pulverização, procurando uma boa cobertura dos órgãos a proteger.

Finalidades / Condições de Utilização

Doenças	Dose (mL/ hL)	Recomendações
Olho de Pavão	50	Aplicar na Primavera, ao aparecimento da doença e em condições climáticas favoráveis. Repetir, se necessário, após 2 a 4 semanas, efetuando no máximo 2 tratamentos. Se necessário, prosseguir no Outono com produtos cúpricos aprovados para a finalidade.



Intervalo de Segurança

Cultura	Intervalo de segurança (dias)
Oliveira	30

Embalagem: 1 litro.



O cobre dos profissionais

Fungicida de ação preventiva com amplo espectro de ação homologado em várias culturas.



Intervalo de Segurança

Cultura	Intervalo de segurança (dias)
Oliveira	7

Embalagens: 1 e 5 litros.

Finalidades / Condições de Utilização

Doenças	Dose (mL / hL)	Recomendações
Gafa, Olho de Pavão, Cercosporiose	300	Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento da doença repetir o tratamento passadas cerca de 3 semanas. Poderá ser necessário realizar tratamentos na Primavera, para o combate ao olho de pavão, com produtos aprovados para a finalidade.

Formulação / Composição

Suspensão concentrada com 700 g/L ou 36,5 % (p/p) de cobre (sob a forma de oxicloreto).

Grupo Químico: Composto inorgânico – cobre

Uma formulação inovadora

700g de cobre por litro – atividade protetora superior.

Partículas de reduzido diâmetro – forte aderência – máxima atividade anti-fúngica.

Melhor dispersão e suspensão das partículas – pulverização mais homogênea.

Ausência de problemas de precipitação e entupimento de bicos – melhor rendimento e duração dos pulverizadores.

Fácil de medir e manipular.

Programa de Tratamento Recomendado

Infestantes	Minsk® TouchdownPremium®	TouchdownPremium®
Olho de Pavão	Score 250 EC® Amistar Top®	
Olho de Pavão, Gafa, Cercosporiose	Cuprocol®	Cuprocol®
Mosca, Traça, Margarónia (Traça verde), Algodão	Karate Zeon® (Traça e Margarónia) Costar®	Karate Zeon® (Algodão) Karate Zeon® (Mosca da Azeitona)
Nutrição	Isabion® Sequestrene®	Zetaminol® Stimufolk®



O fungicida Top para Olivais Top

Fungicida sistêmico com atividade preventiva, curativa e anti-esporulante.

Formulação / Composição

Suspensão concentrada com 200 g/L ou 18% (p/p) de azoxistrobina e 125 g/L ou 11,3% (p/p) de difenoconazol.

Grupo Químico: estrobilurinas + triazol

Intervalo de Segurança

Cultura	Intervalo de segurança (dias)
Oliveira	-

Embalagem: 5 litros.

Finalidades / Condições de Utilização

Doenças	Concentração (mL/hL)	Recomendações
Olho de pavão (<i>Spilocaea oleaginea</i>)	100 mL/hL (máximo de 1L/ha)	Realizar 1 só aplicação em pré-floração, no início da Primavera quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 11-59).

Modo de ação

O AMISTAR®TOP é um fungicida sistêmico, constituído por duas substâncias ativas: a azoxistrobina (QoI) e o difenoconazol (DMI).

A azoxistrobina é um fungicida de largo espectro com um novo modo de ação. Inibe o eletrão de transporte do citocromo bc1 dentro da mitocôndria, resultando na paragem de formação de ATP com a consequente perda de energia do patógeno. O largo espectro de ação é o resultado desta ação bioquímica comum a todas as espécies de fungos patogénios. A ausência de ATP reflete-se sobre todos os processos celulares consumidores de energia, muito particularmente nos estados de desenvolvimento dos fungos mais exigentes em energia, tais como a germinação e mobilidade dos esporos. Esta ação vai também incidir sobre o desenvolvimento do micélio e sobre a esporulação. Possui atividade essencialmente preventiva, anti-esporulante e alguma atividade curativa. O difenoconazol atua ao nível da parede celular dos fungos, inibindo a biosíntese da ergosterol. Sistema localizada típica dos triazóis.



A sua defesa pessoal contra as pragas nos olivais

Inseticida piretróide atua por contacto e ingestão.

Formulação / Composição

Suspensão de cápsulas contendo 100 g/L ou 9,5% (p/p) de lambda-cialotrina. Contém: 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona

Grupo Químico: Piretróide

Intervalo de Segurança

Cultura	Intervalo de segurança (dias)
Oliveira	7

Embalagens: 25ml, 250ml e 5 litros.

Doenças	Concentração mL/100L água	Recomendações
Mosca da azeitona (<i>Dacus Oleae</i>)	12,5	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias
Traça (<i>Prays oleae</i>)	7,5	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Tratar ao início do aparecimento das larvas anatófagas (início da floração). O tratamento deve ser feito em olivais onde sejam verificados ataques importantes e especialmente no caso da floração ser pouco abundante; o tratamento deve ser feito antes da abertura das flores, mas próximo deste estado, com os botões ainda verdes ou já verde-amarelados. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias
Traça verde (<i>Margaronia unionalis</i>)	10 a 20	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Usar a concentração mais elevada em situações de ataque severo da praga (superior a 20 a 30% de ramos atacados). A concentração menor deve ser utilizada em situações de ataques ligeiros. Intervalo entre tratamentos de 7-15 dias
Algodão (<i>Euphyllura olivina</i>)	20	Sempre que possível faça os tratamentos seguindo as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em presença da praga.



Tripla potência inseticida

Inseticida biológico para controlo de lagartas de lepidópteros.

Formulação / Composição

Grânulos dispersíveis (WG) contendo 850 g/kg (90000 IU/mg) de *Bacillus thuringiensis* subsp.

Kurstaki estirpe SA-12.

Intervalo de Segurança

Cultura	Intervalo de segurança (dias)
Oliveira	-

Finalidades / Condições de Utilização

Embalagens: 1kg.

Doenças	Dose (Kg/ha) ou concentração(Kg/hL)/ volume de calda (L/ha)	Recomendações
Traça-da-oliveira (<i>Prays oleae</i>)	0,05-0,1 Kg/hL/ 1000-1500 L/ha (dose máxima 1,5 kg/ha)	Desde o fim da floração até á colheita, em presença da praga. Preferencialmente á eclosão dos ovos ou em lagartas jovens (nos primeiros instares).